

LÍDER AUTOCORRUPTO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *líder autocorrupto* é a conscin, homem ou mulher, com a manifestação consciencial patológica, liderando a partir da influência nociva, cometendo fraudes, embustes, golpes, traições, contravenções, nepotismos, conivências, comparsarias, subornos, furtos e toda sorte de ações indignas e práticas anticosmoéticas, comprometendo a autevoluição e aprisionando os liderados.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *corrupto* procede do idioma Latim, *corruptus*, “corrompido; estragado; subornado; seduzido”, particípio passado de *corrumpere*, “destruir; estragar; corromper”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Líder corruptor. 2. Líder patológico. 3. Líder desonesto. 4. Líder desleal. 5. Líder corrompível.

Neologia. As 3 expressões compostas *líder autocorrupto*, *minilíder autocorrupto* e *maxilíder autocorrupto* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Líder autocosmoético. 2. Líder evolutivo. 3. Líder transparente. 4. Líder interassistencial.

Estrangeirismologia: os *flashbacks* retrocognitivos; o *lapsus amoralis* no exercício da liderança; a falta de *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidiscernimento quanto à liderança cosmoética.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Autocorrupção.** O maior inimigo do Ser Humano é ele mesmo, quando autocorrupto. A autocorrupção, por ser a escravidão a si mesmo, é o pior de todos. O autocorrupto abdica de si mesmo, sepulta temporariamente a própria consciência, praticando a **eutanásia anticosmoética**”. “Evitemos empregar a autocorrupção em qualquer contexto, mesmo o mais suave. Pela *Lei de Causa e Efeito*, a autocorrupção é devastadora em função da **interprisão grupocármica**”.

2. “**Desvios.** O **minidesvio** da conscin intermissivista acarreta mais prejuízos quanto à evolução grupal do que o **maxidesvio** da consréu”.

3. “**Incoerência.** No universo da *Etologia Conscienciológica*, um dos últimos megatrafes que a conscin renuncia, a fim de alcançar a condição da *Autodespeticidade Interassistencial*, é a **incoerência comportamental**, o caradurismo, o autassédio e a autocorrupção ou o autobifrontismo, ou seja, por exemplo, expor em classe, o maior conceito cosmoético do paradigma da Conscienciologia, e sair da aula e praticar, logo em seguida, justamente o contrário do que explicitou, teoricamente, para os alunos, com toda a ênfase”.

4. “**Placebologia.** Os **indivíduos mediócras** têm o mau hábito de procurar banalizar os próprios erros e omissões. Desse modo, vivem o irrealismo gerado pelo consórcio da falta de autocrítica com a força da Autocorrupção. Chega o ponto no qual a pessoa gera a autocorrupção, submete-se à auto-hipnose e vai ficando cada vez mais preguiçosa dominada pelo autassédio. Daí a preguiça leva a personalidade à estafa. O levantamento de uma questão depende da outra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da anticosmoética; a autopensenização predominante na amoralidade; os patopensenes; a patopensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; o es-

forço para a extinção dos nosopenses; a eliminação da nosopensidade; os retropenses; a retropensidade; a necessidade de desenvolver o holopense da liderança interassistencial.

Fatologia: a liderança autocorrupta; a liderança assentada no egocentrismo, na corrosão do caráter, na indignidade e no antifraternismo; o acumplicimento das heterocorrupções, abarcando o líder, os colíderes e liderados; os autacobertamentos; a liderança do mestre malevolente; o sugador da individualidade; a liderança exercida na transgressão da lei; a liderança assentada no medo, na repressão e na subjugação; a liderança do criminoso autocorrupto; o líder ficcionista, iludido consciente engabelando os liderados iludidos (conscientes e inconscientes); a depravação dos próprios princípios; as automimeses existenciais doentias; a amoralidade; a banalização do convívio político interesseiro; a autocorrupção por favorecimentos ilícitos; a sinecura; o nepotismo; a decadência consciencial; o ato vergonhoso, anticosmoético e desrespeitoso; a fossilização de tráfeses; a exacerbação da liderança autocorrupta levando ao desvio de proéxis; a biografia fixada em megatráfeses multiexistenciais; o agravamento das interprisões grupocármicas atravancando a evolução consciencial; a autculpa; o remorso; o arrependimento; a melin; a necessidade de recomposição; a recin; a recéxis; a liquidação de contas; o Paradireito norteando o acerto grupocármico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os desvios patológicos das energias conscienciais (ECs); o desconhecimento da *inteligência evolutiva* (IE); o heterassédio de origem extrafísica; o inimigo oculto extrafísico; a paratroposfera; a força das retrocondutas doentias anulando as neocondutas evolutivas incipientes; a pressão extrafísica dos asse-diadores do passado; o acoplamento anticosmoético; a ignorância quanto à paraperceptibilidade; a estadia na Baratrofera consolidando os automimetismos patológicos; a verbalização acrítica de inspirações baratroféricas interassediadoras; os acidentes de percurso parapsíquicos; o heterassédio interconsciencial podendo levar o líder autocorrupto à macro-PK destrutiva; as paratécnicas do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático para profilaxia das patomimeses.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico obtusidade consciencial-antidiscernimento evolutivo*; o *sinergismo regressivo líder autocorrupto-liderado corrompido*; a necessidade de desenvolver o *sinergismo liderança-credibilidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio da indefensabilidade da ratificação de erro autoconsciente*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o poder tarístico da exemplificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas espúrias das manipulações interconscienciais*; a *técnica patológica do rolo compressor* para esmagar toda oposição política.

Voluntariologia: o braço intrafísico da reurbex formado pelo *voluntariado conscienciológico* contribuindo com a qualificação da liderança.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos retroalimentadores do holopense baratroférico pessoal-grupal-coletivo reverberando na liderança autocorrupta*.

Neossinapsologia: as *neossinapses indispensáveis à evolução da consciência*; as *neossinapses advindas do exercício da liderança compartilhada cosmoética*.

Ciclogia: o ciclo alternante líder-liderado; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o líder manipulador; o líder orgulhoso; o líder avarento; o líder bélico; o líder monarquista; o líder intolerante; o líder invejoso.

Binomiologia: o binômio liderança culposa–liderança dolosa; o binômio incompléxis–melin; o binômio egão-orgulho; o binômio egocentrismo–altruísmo.

Interaciologia: a interação respeito–dignidade; a interação Humanidade–Para-Humanidade; a interação interassistencial conscin intermissivista–conscin reurbanizada; a interação conviviológica líderes–colíderes–liderados.

Crescendologia: o crescendo Parapatologia–Transmigraciologia; o crescendo negligência–catástrofe; o crescendo evolutivo liderança anticosmoética–liderança cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio autocorrupção–acumplicamento–interpretar; o trinômio autassédio–autocorrupção–acriticismo; o trinômio decidir–assumir–agir; o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio engajamento–aglutinação–integração.

Polinomiologia: o polinômio habilidades–deficiências–práticas–realizações; o polinômio autevolitivo transições–crises–gargalos–neopatamares; o polinômio conviver–aprender–reaprender–retificar.

Antagonismologia: o antagonismo repressão / submissão; o antagonismo arrogância / comedimento; o antagonismo equipe / egão; o antagonismo soberba / modéstia; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo escravos / senhores; o antagonismo hierarquia social / hierarquia evolutiva.

Paradoxologia: o paradoxo interpresidiário miniganhos imediatos–megaperdas seculares; o paradoxo de falar pelo coletivo e não responder pelo coletivo.

Politicologia: a corruptocracia; a autocracia; a despotocracia; a asnocracia; a discernimentocracia; a paradireitocracia; a democracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito norteando as relações conviviológicas entre líderes e liderados; os atos inconsequentes devido à deslembança quanto à inexorabilidade da lei do retorno; a lei do maior esforço aplicada às emoções pessoais; a lei da coexistência pacífica (Conviviologia); a lei da empatia; a lei da seriéxis; as leis do Paradireito.

Filiologia: a liderofilia; a harmoniofilia; a criticofilia; a recexofilia; a sociofilia; a neofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a cosmoeticofobia; a raciocinofobia; a fraternofobia.

Sindromologia: a síndrome do topo da hierarquia.

Maniologia: a nosomania; a patomania; a egomania.

Holotecologia: a consciencioterapeutotecia; a psicopatotecia; a conflitotecia; a sociologicotecia; a conviviotecia; a recexotecia; a interassistenciotecia.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Liderologia; a Mimetociologia; a Autodesassediologia; a Recexologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Discernimentologia; a Parapoliticologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-espelho humano; a conscin eletrônica; a consréu ressomada; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o líder autocorrupto; o líder; o colíder; o liderado; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o antepassado de si mesmo; o robô existencial; o precursor; o professor; o vanguardista; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o tenepessista; o epicon lúcido; o voluntário útil; o teruliano; o tocador de obra; o homem de ação; o líder comunitário; o líder político; o ativista social.

Femininologia: a líder autocorrupta; a líder; a colíder; a liderada; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a antepassada de si mesma; a robô existencial; a precursora; a professora; a vanguardista; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a tenepessista; a epicon lúcida; a voluntária útil; a tertuliana; a tocadora de obra; a mulher de ação; a líder comunitária; a líder política; a ativista social.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens automegatrafarius*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens parapolicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minilíder* autocorrupto = o indivíduo invejoso manifestando-se com a vontade frustrada por não possuir os bens patrimoniais ou atributos conscienciais do liderado, passando a persegui-lo à exaustão; *maxilíder* autocorrupto = o indivíduo com a manifestação bélica do teoterrorismo, ceifando milhares de vidas em nome da religião, ultrapassando os continentes de origem, desencadeando verdadeiras distopias sociais.

Culturologia: a *cultura da Comunicologia*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura da submissão*; a *cultura da Politicologia*; a *cultura da contravenção*; a *cultura da comunicação de massas*; a *cultura da impunidade*.

Banalização. Vivenciamos hoje no Brasil (Ano-base: 2022) a sistematização da corrupção nas tratativas envolvendo determinados entes públicos e privados. Investigações apontam o fenômeno da corrupção em muitos segmentos, enfraquecendo a estrutura do Estado Democrático de Direito, por meio da famigerada prática da sinecura, nepotismo, golpes, corporativismos, tráfico de influências, prevaricações e subornos.

Paradireitologia. O exercício da liderança autocorrupta, seja no âmbito político, jurídico, empresarial e quaisquer organismos institucionais ou sociais, causa prejuízos imensuráveis, considerando as práticas ilícitas e a antijuridicidade extrafísica, estabelecendo as difíceis interdições grupocármicas concernentes ao Paradireito.

Serioxologia. A vida humana é sempre oportunidade ímpar para as recomposições grupocármicas, mas o tendencialismo anticosmoético do líder autocorrupto pode consubstanciar verdadeiro desfalque serioxológico na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), ao insistir na *tríade da erro-ria*, seja por omissão, erro ou engano, reforçando tráfegos multiexistenciais, promovendo o autorregressismo evolutivo.

Autopesquisa. Considerando a holobiografia, os megatrafegos de retrovidas e a complexidade de se enxergar enquanto consciência multiexistencial, o conceito de autocorruptão traz nuances muito sutis, exigindo autobservação e autanálise diuturnamente, a fim de levar o pesquisador ao aperfeiçoamento do ego por meio das recins permanentes.

Cosmoética. Para aferir o nível de autocorruptão na manifestação consciencial, a conscin lúcida há de incluir nas pesquisas a autoincorruptão, objetivando cotejar a coerência ética consigo mesma, a partir da autopenalidade. O reconhecimento pessoal frente aos princípios morais, impostos pela ética na multidimensionalidade, garante maior abrangência pesquisística, melhorando os hábitos evolutivos, caminhando para a vivência mais rápida da liderança cosmoética.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o líder autocorrupto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Benefício da liderança compartilhada:** Paracomunicologia; Homeostático.
05. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Crescendo da liderança compartilhada:** Paracomunicologia; Homeostático.
07. **Governante:** Politicologia; Neutro.
08. **Líder cosmoético:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Líder orgulhoso:** Liderologia; Nosográfico.
10. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
11. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
12. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Publícola:** Politicologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.

AO VIVENCIAR A AUTODEPRAVAÇÃO, A AUTOINCOERÊNCIA, OS AUTENGANOS PROPOSITADOS, TRAINDO COLÍDERES E LIDERADOS, O LÍDER AUTOCORRUPTO FAZ “GOL CONTRA” A PRÓPRIA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de ainda carrear na manifestação consciencial resquícios de retrolideranças autocorruptas? Em caso afirmativo, vislumbra a superação de eventuais trafores em única existência?

Bibliografia Específica:

1. **Roque, Marlene;** *Liderança Compartilhada: Ferramenta Evolutiva Grupal*; revisoras Kátia Arakaki; Málu Balona; & Rosilene Novaes; 452 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 microbiografia; 80 citações / pensatas; 40 enus.; 1 *exemplarium*; 5 fotos; 1 escala; glos. 128 termos; 1 gráf; 2 ilus.; 25 perguntas; 4 questionários; 3 tabs.; 46 refs.; 1 vídeo; 42 webgrafias; 29 filmes; 52 verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 207 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; geo; ono; 23 x 16; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 111 a 160.

2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 917 a 1.039.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 209, 630, 742, 1.032 e 1.565.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 661.

M. G. R.